



Estude este material e, conforme julgar conveniente, discuta-o com as irmãs que você visitar. Use as perguntas para ajudar no fortalecimento das irmãs e para fazer com que a Sociedade de Socorro seja parte ativa de sua própria vida.

Cuidar Zelosamente e Ministrando por Meio das Professoras Visitantes

“A caridade [significa] muito mais que um sentimento de benevolência”, ensinou o Presidente Henry B. Eyring, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “A caridade nasce da fé no Senhor Jesus Cristo e é um efeito de Sua Expição.”¹ Para as irmãs da Sociedade de Socorro, o trabalho das professoras visitantes pode se tornar a caridade em ação: um meio importante de exercer nossa fé no Salvador.

Por meio das professoras visitantes, cuidamos zelosamente de cada irmã, entrando em contato com ela, compartilhando uma mensagem do evangelho, procurando conhecê-la e saber quais são as necessidades dela e de sua família. “A visita de professoras visitantes se torna um trabalho do Senhor quando focalizamos a pessoa, em vez de estatísticas”, explicou Julie B. Beck, presidente geral da Sociedade de Socorro. “Na realidade, a visita da professora visitante não termina. Trata-se de uma forma de vida, mais do que uma tarefa. O serviço fiel como professora visitante é uma prova de nosso discipulado.”²

Ao cuidarmos das irmãs de modo constante e fervoroso, aprendemos a ministrar melhor e a atender às necessidades de cada irmã e da família dela. Podemos ministrar de muitas formas, algumas delas grandiosas outras nem tanto. “Com frequência, pequenos atos de serviço são tudo o que é preciso para erguer e abençoar outra pessoa: uma pergunta sobre alguém da família,



algumas palavras de incentivo, um cumprimento sincero, uma pequena nota de agradecimento, um telefonema rápido”, ensinou o Presidente Thomas S. Monson. “Se formos observadores e ficarmos atentos, e se agirmos de acordo com a inspiração recebida, podemos realizar muitas coisas boas. (...) Incontáveis são os atos de serviço oferecidos pelo grande exército das professoras visitantes da Sociedade de Socorro.”³

Das Escrituras

João 13:15, 34–35; 21:15; Mosias 2:17; Doutrina e Convênios 81:5; Moisés 1:39

O que Posso Fazer?

1. O que estou fazendo para ajudar minhas irmãs a sentir que sou uma amiga que as ama e que se preocupa com elas?
2. Como posso zelar por minhas irmãs e cuidar melhor delas?

Fé, Família, Auxílio

De Nossa História

Em 1843, os membros da Igreja em Nauvoo, Illinois, estavam divididos em quatro alas. Em julho daquele ano, as líderes da Sociedade de Socorro nomearam um comitê de visitas de quatro irmãs para cada ala. As responsabilidades do comitê de visitas incluíam avaliar as necessidades e coletar doações. A Sociedade de Socorro usava essas doações para prover auxílio aos necessitados.⁴

Embora as professoras visitantes já não coletem doações, elas continuam tendo a responsabilidade de avaliar as necessidades, tanto espirituais quanto temporais, e de trabalhar para atender a essas necessidades. Eliza R. Snow (1804–1887), a segunda presidente geral da Sociedade de Socorro, explicou: “A professora (...) deve estar em sintonia com o Espírito do Senhor de tal maneira que, ao entrar em uma casa, reconheça o espírito presente ali. (...) Roguem perante Deus e o Espírito Santo para que tenham [o Espírito] de modo que possam atender ao espírito predominante naquela casa (...) e sentirão se devem falar palavras de paz e consolo, e caso encontrem a irmã passando frio, tomem-na em seu coração, como tomariam uma criança no colo para aquecê-la”.⁵

NOTAS

1. Henry B. Eyring, “O Legado Duradouro da Sociedade de Socorro”, *A Liahona*, novembro de 2009, p. 121.
2. Julie B. Beck, “Sociedade de Socorro — Um Trabalho Sagrado”, *A Liahona*, novembro de 2009, p. 114.
3. Thomas S. Monson, “Três Metas para Guiá-las”, *A Liahona*, novembro de 2007, p. 118.
4. Ver *Filhas em Meu Reino: A História e o Trabalho da Sociedade de Socorro*, 2011, p. 115.
5. Eliza R. Snow, em *Filhas em Meu Reino*, p. 118.

Acesse www.reliefsociety.LDS.org para mais informações.